

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

COLEÇÃO DE REFERÊNCIA EM LABORATÓRIOS DE DIAGNÓSTICO MICOLÓGICO

Oliveira e Silva, RB¹, Meneghin AF¹, Souza MA¹, Matos D², Gimenes DO¹, Alves KJF¹, Zanella ITJ¹, Costa CR¹, Oliveira NP¹, Silva JC¹, Diniz OM¹, Melhem MSC^{1,2}

¹Instituto Adolfo Lutz Regional Rio Claro, SP, ²Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP
E-mail: melhemmr@uol.com.br

Em laboratório de diagnóstico micológico, é necessário padrão de qualidade para assegurar a confiabilidade dos resultados. Coleção de referência bem caracterizada e mantida em condições adequadas para preservação de estruturas e propriedades bioquímicas, fornece parâmetros para identificação de novas culturas. O Laboratório Regional de Rio Claro atende a demanda das vigilâncias, além daquela gerada pelos programas DST/AIDS, paracoccidiodomicose e Rede Nacional de Monitoramento em Resistência Microbiana do Ministério da Saúde, identificando, para tanto, culturas de fungos leveduriformes e filamentosos causadores de micoses cutâneas, subcutâneas, sistêmicas ou infecção hospitalar. Este projeto objetivou avaliar e indicar métodos de preservação de culturas de fungos para servir de modelo na manutenção de agentes patogênicos, verificou a viabilidade das culturas ao longo de períodos determinados de tempo, avaliou características fenotípicas e cálculo do custo de manutenção segundo método adotado. Foram utilizadas amostras de referência ATCC de *Candida albicans*, *C.dubliniensis*, *C.glabrata*, *C.krusei*, *C.lusitaniae*, *C.tropicalis*, *C.parapsilosis*, *Saccharomyces cerevisiae*, *Cryptococcus neoformans* e amostras da coleção do IAL (*Trichosporon asahii*, *Trichophyton rubrum*, *M.gypseum*, *Sporothrix schenckii*, *Fonsecae pedrosoi*, *Madurella grisea*, *Histoplasma capsulatum*, *Aspergillus fumigatus*, *A flavus*, *Cladosporium carrionii*, *Fusarium moniliforme.*, *Rhizopus arryzus*, *Mucor spp* e *Curvularia spp*). As amostras foram repicadas em ágar Sabouraud/cloranfenicol e, após 24h de incubação a 28°C, parte da cultura foi retirada juntamente com um pouco do ágar. Os produtos foram aliquotados em flaconetes contendo 3 mL de água destilada estéril e armazenados a 25° C e 4-8° C, e em flaconetes contendo 2mL de glicerol 15% armazenados a -20°C. Observou-se viabilidade das culturas quanto ao crescimento, reprodução e fenótipo após 90 e 120 dias de armazenamento, com exceção de *T.asahi* armazenado em geladeira e freezer. Conclui-se que, conforme o gênero e a espécie, a cultura pode requerer distintas metodologias, de outro modo, metodologia única para manutenção de fungos pode levar à perda e descaracterização de determinadas culturas.